BANCARINHO

1100 16/11/2022 ANO XXIII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Covid acelera e cientistas alertam para uso de máscara e vacina

O Brasil vive uma nova onda de covid-19 e a taxa de contágios volta a acelerar. De acordo com a plataforma InfoTracker, a taxa de transmissão (rT) no país é de 1,18. Ou seja, cada 100 pessoas transmitem para 118. É o maior índice desde julho. Com o feriado desta terça-feira (15), a expectativa é de que a taxa possa ter subido para 1,35. Enquanto isso, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) também identificou aumento da transmissão em pelo menos quatro estados.

Este aumento pode estar relacionado com a circulação da subvariante BQ.1. A nova mutação da variante ômicron da covid-19 vem mostrando maior poder de contágio. Ela já provocou um aumento significativo de casos e internações na Europa nos últimos meses. Contudo, existem outros fatores a serem analisados em conjunto. "O tempo transcorrido desde o pico observado entre maio e junho de 2022 pode ser um dos fatores a contribuir", afirma a Fiocruz.

Bancos terão horário especial nos jogos do Brasil na Copa

Durante a Copa do Mundo de Futebol, que acontece entre 20 de novembro e 18 de dezembro, as agências bancárias de todo o país funcionarão em horário especial.

Na primeira fase, o Brasil vai jogar três vezes - duas partidas às 16h e uma às 13h (Horário de Brasília). ***No caso dos jogos realizados às 13h***, as unidades funcionam das 8h30 às 11h30 nos estados com horário igual ao de Brasília. ***Nos locais com diferença de uma hora, será das 7h30 às 10h30*** e onde a diferença é de duas horas, das 7h às 9h30.

Nas partidas que acontecem às 16h, nos estados com horário igual ao de Brasília, os bancos funcionam entre 9h e 14h. ***O atendimento será das 8h às 13h nos locais com diferença de uma hora***. No caso de diferença de duas horas, o atendimento será das 7h às 12h.

Dias de jogo do Brasil

Brasil x Sérvia - quinta-feira, 24/11 - 16h; Brasil x Suíça - segunda-feira, 28/11 - 13h; Camarões x Brasil - sexta-feira, 02/12 - 16h.

Mais de 200 mil são afastados por transtornos mentais

Os trabalhadores devem cuidar da saúde mental. Mais de 200 mil pessoas foram afastadas do trabalho por transtornos mentais em 2021, segundo o INSS. Os números são alarmantes. Só em 2020, início da pandemia, 291.390 trabalhadores tiveram de se afastar das atividades. Em 2019, foram 241.992 afastamentos. Os transtornos mentais, de acordo com o INSS, englobam doenças, como o Alzheimer, depressão, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia.

Tem ainda a Síndrome de Burnout, desencadeada pelo estresse crônico relacionado ao trabalho, e que nos últimos anos disparou. A categoria bancária é uma das mais atingidas pelo adoecimento mental, consequência da pressão para o cumprimento de metas e, consequentemente, de assédio moral. Nos últimos cinco anos, o índice de afastamentos nos bancos teve alta de 26,2%. Entre os trabalhadores de outras categorias, o percentual foi de 15,4%.

Dia 21 tem reunião sobre teletrabalho no BB

Teletrabalho. Este é o primeiro tema a ser debatido entre a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e a empresa depois da campanha salarial. A reunião será no dia 21 de novembro. A mesa específica está no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), assinado em setembro. Os funcionários querem ampliar os dias da semana e o percentual de trabalhadores em trabalho remoto, principalmente dos escritórios digitais e das áreas-meio.

Direção do Itaú mantém o PCR dos funcionários

Em negociação com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), na semana passada, o banco se comprometeu a manter o PCR (Programa Complementar de Remuneração), mas o valor depende do balanço da empresa. Também foram tratados renovação dos acordos específicos de teletrabalho, bolsa educação e o parcelamento da dívida de adiantamento emergencial. A COE ainda reforçou a importância de evitar que os empregados que esperam perícia do INSS por longo prazo e têm pedidos indeferidos tenham desconto integral dos salários, o que vem causando o endividamento dos trabalhadores.

Desmatamento recorde na Amazônia em outubro

Os alertas de desmatamento em outubro na Amazônia totalizaram 904 km². Aumento de 3% em relação a outubro do ano passado e o pior número para o mês desde 2015, quando foi iniciada a série histórica do sistema Deter-B, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Vale ressaltar que os alertas aumentaram 44,65% desde agosto. O acumulado é de 4.020 km², entre agosto e outubro, contra 2.779 km2 no mesmo período de 2021. O desflorestamento atingiu 13.038 km2 no ano passado, o que representa alta de 73% em relação a 2018.